



Universidade de Brasília - UnB



Instituto de
Ciências Sociais

Nota do Instituto de Ciências Sociais em defesa da NÃO redução da maioria penal

O Conselho do Instituto de Ciências Sociais da UnB vem a público manifestar seu posicionamento contrário à redução da maioria penal como resposta à violência e à criminalidade. As Ciências Sociais produziram importantes e diversos estudos sobre o sistema de segurança pública e justiça criminal no país, demonstrando suas seletividades, isto é, o encarceramento em massa e o punitivismo penal atingem prioritariamente jovens, negros, de baixa escolaridade, oriundos das periferias brasileiras, conforme os próprios dados oficiais revelam. Segundo o Departamento Penitenciário Nacional, de 2005 a 2012 houve um aumento de 74% da população prisional, ao mesmo tempo em que no último ano mais de 56 mil pessoas foram assassinadas no país.

O aumento da população carcerária e da taxa de homicídios é, portanto, inversamente proporcional à diminuição da criminalidade e da sensação de medo que assola o país. Diante do atual modelo prisional falido e ineficiente, propor reduzir a maioria penal não só agrava a situação vigente como significa abrir mão da juventude brasileira, retirando dela a possibilidade de se desenvolver em condições de igualdade e de respeito às diferenças.

O Conselho do Instituto de Ciências Sociais da UnB reitera a importância do Estado e da sociedade brasileira unirem esforços a fim de buscarem alternativas efetivamente democráticas e que respeitem os direitos humanos.

Brasília, 03 de julho de 2015.